

Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: TENDÊNCIA TEMPORAL DA TUBERCULOSE NA POPULAÇÃO INFANTIL DO ESTADO DO PARANÁ

Relatoria: Camila da Cruz Rodrigues
Tainá Vier Bernardo
Isabelle Poglitsch Amaro Camargo
Verônyca Yúko Shibukawa

Autores: Emiliana Cristina Melo
Rosilene Dália Alves
Ricardo Alexandre Arcêncio
Alessandro Rolim Scholze

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa causada pelo Bacilo de Koch, considerada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) uma emergência mundial. No mundo estima-se que aproximadamente 550.00 casos em crianças com cerca de 80.00 óbitos. A TB infantil se apresenta na maioria das vezes de maneira primária com formas de evolução rápida e progressivas devido a incapacidade do sistema imunológico gerar respostas imunocompetentes. Objetivo: Identificar a caracterização sociodemográfica e a tendência temporal da tuberculose na população infantil do estado do Paraná. Método: Estudo do tipo ecológico desenvolvido nos 399 municípios do estado do Paraná. Utilizou-se dados secundários contidos no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN), da secretaria de Saúde do Paraná entre o período de 2008 a 2018. Para a análise estatística dos dados recorreu-se a estatística descritiva frequência absoluta e relativa para a caracterização e para classificar tendência temporal, utilizou-se o método de Prais-Winsten por meio do cálculo de sua taxa mensal e esta pesquisa obteve parecer favorável do CEP n. 3.836.401. Resultados: Foram notificados entre o período estudado 559 casos de TB, havendo um maior predomínio do sexo masculino (n=289;51,8%), raça/cor branca (n=359;64,3%), forma cínica TB pulmonar (n=407;72,9%) e cerca (80,8%) dos casos evoluem para cura, (2,9%) abandono e (1,4%) óbito por TB. Ao analisar a tendência temporal da TB nota-se que, a TB no período analisado encontra-se decrescente apresentando um decréscimo de -3,17 ao mês (IC 95%: -5,37 a 0,68) e ano - 0,26 (IC 95%: -0,44 a -0,05). A equipe de enfermagem tem um papel fundamental na atenção e no cuidado da população com TB, principalmente em relação ao público infantil. A unificação da prática profissional com o conteúdo teórico é importante durante toda a vida profissional. Os estudos epidemiológicos possuem um papel fundamental para identificar o perfil da doença e o território que ela se encontra bem como, permite aos enfermeiros o desenvolvimento de estratégias para o diagnóstico precoce e o controle da doença. Conclusão: Evidencia-se que a TB na população infantil encontra-se decrescente no estado. No entanto, para que seja possível alcançar as metas estabelecidas pela estratégia and Tb, se faz necessário a intensificação da divulgação de campanhas de vacinação e de ações inclinadas ao diagnóstico e tratamento precoce nos territórios que apresentam uma alta incidência.